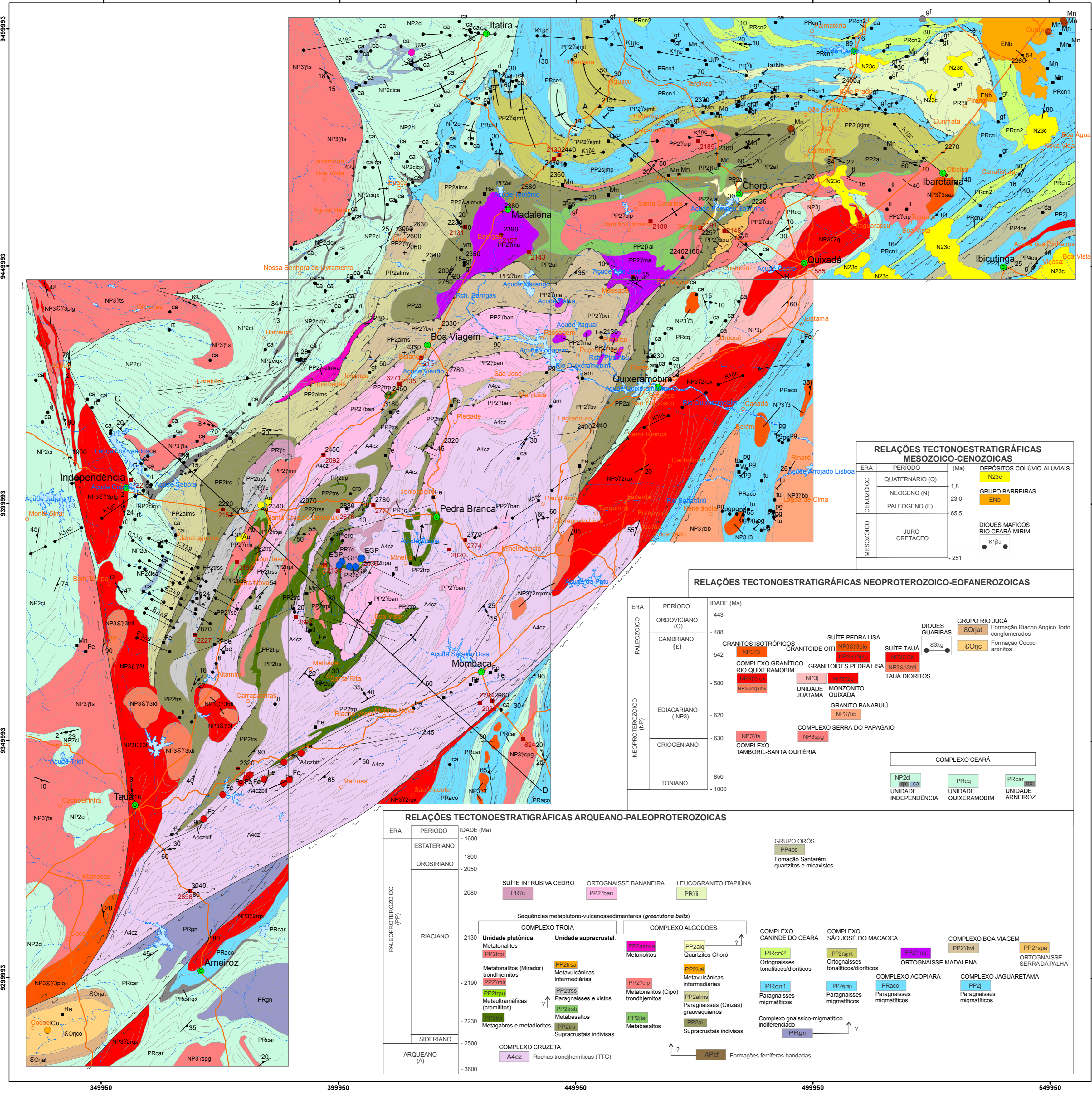


Base planimétrica digital obtida de cartas impressas (IBGE), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover-2000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum WGS-84, de imagens ETM+ do LANDSAT-7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. A atualização dos topônimos referentes às obtidas do IBGE.

O Projeto Bloco Troia-Pedra Branca é uma ação do Programa Metalogenia das Províncias Minerais do Brasil, executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Recursos Minerais - DEREM, Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM. Este mapa foi executado pela Residência de Fortaleza (REFO), a partir da integração geológica de nove folhas 1:100.000 que compõem o Bloco Troia-Pedra.

Citação bibliográfica:
COSTA, G. F., PATRÍCIO, E. S. M., NALTO, J. L. C., 2015. Projeto Metalogenia das Províncias Minerais do Brasil - Bloco Troia-Pedra Branca. Integração geológico-geofísica de 9 Folhas 1:100.000. Estado do Ceará. Carta Geológica. Fortaleza: CPRM, 2015. 1 mapa colorido. Escala 1:500.000.



DESCRIÇÃO DAS UNIDADES

DEPÓSITOS COLÚVIO-ALUVIAIS
N23c: Sedimentos inconsolidados, de coloração estranhada, de distribuição irregular, predominantemente arenosos. Em alguns locais ocorrem materiais calcáreos (tecos centimétricos) com matriz argilosa laterizada.

GRUPO BARRIJEIRAS
ENB: Arenitos argilosos de tonalidade variável, matriz argilo-calcárea, com cimento ferruginoso e, às vezes, silício. Granulação fina a média com lentos conglomeráticos e nódulos lateríticos.

DIQUES MÁFICOS RIO CEARA MIRM
K11c: Diabásios e gabbros ocorrendo na forma de diques, de coloração preta e, geralmente, afloram na forma de maciços estromatolíticos. Localmente, com bordas de granulação fina (tipo reatamento), gradiente para porções de cisalhamento com textura efílica. Quimicamente, são basaltos básicos enriquecidos, com afinidade para basaltos tipo OIB.

GRUPO RIO JUICA
EOj: Formação Rio Angico Torto, conglomerados silíticos, brechas e microchertolíticas, arenitos arenosos, silícios e, raramente, argilosos.
LOj: Formação Cocóci arenitos argilosos, silícios, silícios argilosos, argilosos e conglomerados amibolíticos.

DIQUES GUARABAS
G32: Diques de nódulos, diabásios, andesitos, lamprofíros e traquitos (subvolcânicos), com cores que vão do branco, cruza ao verde escuro. Localmente, termos andesitos e diabásios são porfíricos. Apresentam-se geralmente isotrópicos, mas podem apresentar foliação magmática nas bordas.

GRANTOS ISOTRÓPICOS
NP37j: Grantos e granodioritos rosados, azarrentados, de textura fina a média, equigranulares, isotrópicos, e localmente, granafíticos. Abrangem corpos isolados como os granitos Piquet Carneiro (NP37pc) e Serra Azul (NP37sa). Em geral apresentam química metaluminosa, com assinatura calcálica de alto-K.

UNIDADE JATIAMÁ
NP3j: Diabásios e metaxitos e paleossomas de biotita ortognáissos cinzentos, provavelmente referidos ao embasamento paleoproterozoico. Os diabásios, geralmente com estrutura cônica, apresentam composição granítica a básica com mineral máfico dominante. Grantos rosados pouco deformados ocorrem com abundância e provavelmente, em uma parte dos diabásios. Migmatitos de protólitos granofílicos ocorrem com paleossomas de biotita, com granulação média a grossa e rochas calcossilicáticas. Os granofílicos rosados são ricos em K-feldspato, feldspato com máfico primário e apresentam química compatível com rochas calcossilicáticas de alto-K.

SUITE PEDRA LISA
NP37p: GRANITOIDE PEDRA LISA: Metagranitoides granitiformes miloníticos e de tonalidades cruzetas a estromatolíticas, de granulação fina a média, foliação bem definida; estrutura bandada e porfoliada (K-feldspato) porções de até 4 cm. Apresentam composição granítica a granodiorítica, geralmente de cor cinza e quartzo em abundância e são calcossilicáticas de alto-K. Misturas de magmas com feldspatos e microchertolíticos também ocorrem.

GRANITOIDE QUITÁ: Dioritos, quartzos, quartzos sintéticos, alcali granitos e, mais raramente, metagranitoides isotrópicos, de cor rosa avermelhada, ricas em hornblenda e diques anguliformes de granulação variada, incluindo contornos foliados subdivididos na forma de diques. Múltiplo foliados, com raras porções brechadas, e provavelmente, associado a mineralização de cobre (Cu).

SUITE TAUÁ
NP37t: Grantos, granodioritos e quartzo monzonitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

MONZONITO QUIQUÁ
NP37q: Monzonitos e monzonitoides de granulação grossa, geralmente porfíricos com fenocristais de K-feldspato em matriz rica em hornblenda e itilita. Enclaves máficos magmáticos ocorrem com frequência. Diques finos de coloração cruzeta e composição granítica e alútilos brancos (fenocristais de K-feldspato) ocorrem localmente. Quimicamente, os monzonitos e quartzo monzonitos são ricas de tendência alcalina com afinidade para a série shonolítica (665 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO GRANÍTICO RIO QUIQUERAMOBIM
NP37qm: Complexo ígneo com ampla variação de facies, abrangendo monzonitos, quartzo monzonitos e granitos de granulação grossa, porfíricos, de granulação média a grossa, contendo hornblenda e diques anguliformes e geralmente composição química metaluminosa, calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies mais primárias, denominadas de Maurício Velho (NP37qmv) são representadas por metagranitos isotrópicos, porfíricos, de granulação média a grossa, contendo hornblenda e frequente foliação de minging. Apresentam também composição metaluminosa, alto-K/ishonolítica, e raramente, coruscantes silícios.

GRANITO BANABUI
NP37b: Leucogranitos (granofílicos), de granulação fina a grossa, coloração branca, geralmente a duas micas (biotita e moscovita), por vezes com granada, por vezes porfíricos (fenocristais de K-feldspato). Localmente, contendo enclaves, predominantemente de rochas paradiabásicas (turonizados), rochas calcossilicáticas e anfíbolas. Composição peraluminosa e calcossilicática de alto-K.

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação peloito, com migmatização mais restrita e geralmente intercalando níveis de quartzo (NP37cq) e metaxitos (NP37cm).
NP37d: GRANITOS ISOTRÓPICOS SUITE PEDRA LISA SUITE TAUÁ SUITE QUIQUERAMOBIM: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, com biotita e hornblenda, granulação variando de fina a grossa, podendo ser porfíricos, e frequente mistura com magmas mais primários (diortitos). Localmente, facies graníticas evoluídas, isotrópicas e eólicas e participação de granofílicos. Apresentam química metaluminosa, de natureza calcossilicática de alto-K/ishonolítica. Facies primárias de composição diortica (NP37td) são localmente individualizadas no mapa, ocorrendo localmente em tonalidades com proclitos.

GRUPO OROS
OPs: Formação Santarém: Quartzos intercalados com micaxistos diversos, associados a mármores, rochas calcossilicáticas, metaxitos e metagranitoides, com biotita e hornblenda em facies visto verde a amarelado. Até 1:700 Ma U-Pb idade máxima de deposição/erose de quartzo, ocorrendo no âmbito de um sistema tectônico (PR37ar).

COMPLEXO SERRA DO PAPAGAIO
NP37sp: Ortognáissos graníticos, granodioritos e tonalitos, em estrutura bandada/entrelaçada e por vezes oblatada, localmente migmatizados, com biotita anfíbolas e anfíbolas. Facies graníticas pouco deformadas ocorrem localmente. (624 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO TAMBOIRIL-SANTA QUITERIA
NP37st: Ortognáissos graníticos e metaxitos e franca participação de granitoides protossomos. Os granitoides geralmente de coloração rosada, apresentam composição granítica, quartzo monzonítica e quartzo-silítica, foliados através shonolíticos e calcossilicáticos de alto-K nas análises químicas. Os metaxitos e diabásios abrangem protólitos metametamórficos e metálicos, incluindo lentos de rochas carbonatadas/margos e calcossilicáticas. (640-610 Ma U-Pb em zircão).

COMPLEXO CEARÁ
NP37c: Unidade Independência: metaxitos com biotita, granada, e sillimanita, de derivação